

GESTÃO

EMPRESARIAL

#44 Ano XI • Novembro 2018 • Uma publicação do GBrasil
Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade

RECEITA FEDERAL DO BRASIL FAZ 50 ANOS

Instituição completa cinco décadas
com recorde em autuações

“MORAR” RIMA COM “INOVAR”

Construção civil aposta em novas
tecnologias para alavancar vendas

VALE A PENA INVESTIR?

Aumentam o interesse e as
dúvidas sobre as criptomoedas





Não tenha problemas com o e-Social

Confie essa tarefa para quem entende do assunto.

Ao contratar a assessoria do GBrasil, sua empresa conta com equipes qualificadas para assumir todas as tarefas complexas, sem riscos de sofrer possíveis penalidades pelo não lançamento de informações no sistema do e-Social.

A nova plataforma está mudando a dinâmica de gestão dos recursos humanos nas empresas, exigindo alto controle e envio periódico de informações sobre seus empregados.

Encontre o filiado GBrasil mais próximo de você para vencer esse desafio. São 39 empresas de contabilidade baseadas em todas as capitais e principais cidades do interior do País.



www.gbrasilcontabilidade.com.br



**JULIO LINUESA PEREZ**

Presidente do GBrasil
 gbrasil@gbrasilcontabilidade.com.br

DE OLHO NO AMANHÃ

A missão dos profissionais contábeis é, acima de tudo, garantir tranquilidade ao cliente em sua relação com o Fisco, propondo decisões seguras e dentro da lei. A nós é confiada a responsabilidade de apurar dados, registrar operações e analisar e enviar informações ao governo. Nossa tarefa é dar suporte e plena assessoria à gestão de negócios de todos os portes e segmentos, desde Micro Empreendedores Individuais (MEIs) a grandes grupos corporativos. Nesses processos, lidamos continuamente com a Receita Federal, órgão que completa cinco décadas de serviços prestados à sociedade. Em alusão à data, esta edição de **Gestão Empresarial** retrata os avanços e desafios de uma das instituições mais importantes do governo federal. A Receita sempre teve papel decisivo na dinâmica da arrecadação. E, neste momento de aperto nas contas públicas, passou a ter ainda mais relevância pela *expertise* tecnológica e pela capacidade de fiscalização. Assim, parabenizamos e esperamos contribuir para o aprimoramento de seu trabalho.

Atentos ao cenário econômico do Brasil, retratamos também o mercado da construção civil, um dos primeiros a sofrer os efeitos da redução do poder de consumo dos brasileiros. O segmento vem se reinventando e buscando a recuperação ao seguir tendências globais de inovação e sustentabilidade.

Relacionar-se com a vanguarda da tecnologia é demanda geral do mundo corporativo e, no nosso cotidiano, se mostra tanto em processos internos quanto no conhecimento de novos produtos e serviços. Por isso, abordamos o tema das criptomoedas, ativos processados virtualmente que buscam

ser mais uma opção aos meios de pagamento tradicionais. Mostramos as vantagens e os cuidados a serem tomados por quem decide investir nelas.

Sob a premissa de inspirar os empresários, procuramos ouvir o relato de quem decide escrever a própria história ao montar seu negócio. Neste número, destacamos empreendedores País afora – que são clientes de associados GBrasil e se sobressaem em ampla gama de setores. Nas páginas a seguir, falamos sobre a PanComex, que exporta minérios, a Biofish, especializada no cultivo de peixes nativos da Amazônia, e a Distribuidora Brasil, do ramo de medicamentos.

Nesta última edição do ano, gostaríamos ainda de desejar um Natal repleto de paz e que 2019 seja marcado como um ano de renovação da esperança, da ética e do diálogo pacífico entre as pessoas.

Uma boa leitura! ■



03

EDITORIAL

De olho no amanhã

12

DIREITO DIGITAL

Má conduta nas redes sociais pode resultar em ação judicial

20

CAPA

Os 50 anos da Receita Federal do Brasil

06

CONSULTORIA GBRASIL

Esclareça dúvidas sobre contratação de estagiários

15

NEGÓCIOS

Exportadora paranaense de minérios explora o mercado asiático

26

NEGÓCIOS

Biofish é destaque na criação de peixes amazônicos

08

ECONOMIA

Construção civil planeja retomada de crescimento

16

TI

Criptomoedas: dilema do setor financeiro

28

ESTADOS BRASILEIROS

Perfil econômico da Paraíba

ACESSE CONTEÚDOS EXCLUSIVOS
NO SITE DO GBRASIL
www.gbrasilcontabilidade.com.br



32

NEGÓCIOS

Distribuidora de
medicamentos atende
2 mil clientes

34

VALE A LEITURA

Destaques do
site **GBrasil**

36

NOVOS CLIENTES
GBRASIL

GESTÃO EMPRESARIAL é uma publicação quadrimestral do GBrasil - Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade, distribuída a clientes e parceiros em todo o território nacional.

Av. Clodomiro Amazonas, 1.435 • CEP 04537-012
São Paulo • SP • ☎ 55 (11) 3814.8436

CONSELHO EDITORIAL

Renato Toigo (coordenador, Toigo Contadores), Julio Linuesa Perez (Orcose Contabilidade), Alessandra Sousa (Fatos Contábil), Simone Zanon (T&M Consulting), Dolores Locatelli (Eaco Contabilidade), Didmar Duwe (D.Duwe Contabilidade), Volmar Scalco (Contabilidade Scalco), Célio Faria de Paula (Tecal - Consultoria Empresarial), Anderson Pedrosa (Contac Contabilidade) e Diva Borges (jornalista)

CONSELHO CONSULTIVO

Reinaldo Silveira (Organização Silveira de Contabilidade), Manuel Domingues e Pinho (Domingues e Pinho Contadores), Pedro Coelho Neto (Marpe Contadores) e Nilson Goedert (RG Contadores)

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE

Julio R. Castro • (11) 3814.8436 / (48) 99981-9321

TUTU

DIRETOR DE CONTEÚDO André Rocha

GERENTE DE CONTEÚDO Fernando Sacco

EDITOR Lucas Mota

EDITORA-ASSISTENTE Iracy Paulina

COLABORAM NESTA EDIÇÃO Ana Maria Ribeiro, Barbara Oliveira, Filipe Lopes, Guilherme Meirelles, Iracy Paulina, Leda Rosa e Lúcia Helena de Camargo

REVISÃO Flávia Marques e Marília Bellio

DIRETORES DE ARTE Clara Voegeli e Demian Russo

EDITORA DE ARTE Carolina Lusser

DESIGNERS Laís Brevilheri, Paula Seco e Cintia Funchal

ASSISTENTES DE ARTE Joélson Buggilla

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

10 mil exemplares

IMPRESSÃO

Leograf Editora - Edição 44, ano XI - encerrada em 6.11.2018

DÚVIDAS SOBRE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS



LEONARDO BEZERRA

Domingues e Pinho Contadores



ANDRÉIA MOTA DA SILVA RICARTE

Sercon Serviços Contábeis



DANILO ASSIS

Organização Silveira



SUZIANE ZANON

T&M Consulting



DANIEL CARVALHO

Rui Cadete Consultores

QUE TIPOS DE ESTÁGIOS EXISTEM? QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESTAGIÁRIO E TRAINEE?

LEONARDO BEZERRA E ANDRÉIA M. S. RICARTE - Há duas formas: o estágio obrigatório, que é requisito do curso para aprovação e obtenção do diploma; e o não obrigatório, desenvolvido como atividade opcional. O estagiário não tem vínculo empregatício. Já os programas de trainee são destinados a profissionais em fim de formação acadêmica ou recém-formados e têm por característica o vínculo empregatício. Em grande parte dos programas de trainee, o jovem passa por várias áreas da empresa, desenvolvendo suas habilidades e competências.

QUEM PODE SER CONTRATADO NESTA MODALIDADE? E QUEM PODE CONTRATAR?

DANILO ASSIS - Podem estagiar estudantes de instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. Os contratantes são pessoas jurídicas de direito privado e órgãos da administração pública direta ou indireta, além de profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DE QUEM CONCEDE O ESTÁGIO?

SUZIANE ZANON - O contratante deve celebrar o termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando e oferecer ao estagiário atividades que promovam aprendizagens social, profissional e cultural. Um funcionário com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso deve ser destacado para orientar e supervisionar um grupo de até dez estagiários simultaneamente. É necessário enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de seis meses, relatório de atividades com vista obrigatória ao estagiário. Quando este for desligado, a empresa precisa entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

QUAL A DURAÇÃO DO ESTÁGIO E A CARGA HORÁRIA? TEM REMUNERAÇÃO, ENCARGOS TRABALHISTAS E OUTROS BENEFÍCIOS?

DANIEL CARVALHO E MAYRA TALACIMO - Pode durar até dois anos, com exceção de pessoas com deficiência. A carga é de seis horas/dia, 30 horas semanais, e não são permitidas horas extras. Além disso, em dias de prova essa jornada é reduzida à metade. Para o não obrigatório, é compulsória a concessão de bolsa ou outra forma de remuneração; o pagamento é facultativo para o obrigatório. A concessão de



MAYRA TALACIMO
Eaco Contabilidade



NELIO AFONSO TECH
J. Mainhardt & Associados



ELIZANDRA TAVEIRA
Grupo Fatos

vale-transporte segue o mesmo critério. Também é necessário contratar seguro contra acidentes pessoais para o estagiário. Desde que observados os requisitos legais, não são devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO SOBRE FÉRIAS, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO E INCLUSÃO DO ESTAGIÁRIO NO E-SOCIAL?

NELIO AFONSO TECH - Período de estágio igual ou superior a um ano dá direito a um recesso de 30 dias, preferencialmente durante as férias escolares do estagiário. Também se aplica à legislação relacionada à saúde e à segurança no trabalho. A modalidade do estágio, dados completos da instituição de ensino (CNPJ, razão social e endereço), dos supervisores e coordenadores de estágio, entre outros, devem ser informados no eSocial.

QUANTOS ESTAGIÁRIOS A EMPRESA PODE CONTRATAR?

ELIZANDRA TAVEIRA - Depende do número de empregados da empresa: de um a cinco funcionários, poderá contratar um estagiário; de seis a dez, até dois estagiários; de 11 a 25, até cinco estagiários; e acima de 25, a cota é de até 20% do quadro total de empregados.

Veja mais detalhes sobre as regras de contratação de estagiários no site do GBrasil: www.gbrasilcontabilidade.com.br

ASSOCIADO AO:



SERVIÇOS NAS ÁREAS

FISCAL
PESSOAL
CONTÁBIL
PARALEGAL
CONDÔMIOS
PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS

Maximize seu TEMPO e seus LUCROS

A inteligência artificial e a indústria 4.0, estão norteando o mundo para uma nova economia.

*A cada dia o mercado se torna mais exigente e competitivo, necessitando de profissionais confiáveis que realizem planejadas com excelência e por isso, a **Contac Contabilidade** é sempre uma solução eficiente.*



OBRA DE SUPERAÇÃO

SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL BUSCA VENCER OS EFEITOS DA RECESSÃO COM TECNOLOGIA EM PROCESSOS, GESTÃO INTELIGENTE E CONTABILIDADE ÁGIL

LÚCIA HELENA DE CAMARGO

A

construção civil está intimamente ligada ao desenvolvimento do País, pois impacta todo o tripé que compõe o Produto Interno Bruto (PIB): bens, produtos e serviços. Em períodos de recessão, seu papel torna-se ainda mais decisivo. “Ela é a primeira a sentir a crise e a última a sair”, opina o economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) Luís Fernando Melo

Mendes. “Em 2015, quando o PIB nacional subiu 2,1%, caímos 5%. Dois anos depois, o País iniciou uma recuperação, mas a construção continuava no negativo.” Assim como as previsões para o PIB deste ano – que estimam alta em torno de 1% –, o fechamento do setor deverá registrar 0,2% de aumento. “É um número ainda muito fraco”, avalia Mendes. A necessidade de traçar estratégias no longo prazo, combinada com o baixo investimento em razão de incertezas na política, explica a recuperação lenta, segundo o economista.

“

Passamos pela crise sem sobressaltos, apesar dos imprevistos

MARCO AURÉLIO GOMES NOBRE,
diretor administrativo
da Elite Engenharia,
de Rio Branco (AC)



Empreendimento localizado no Altiplano Cabo Branco, bairro nobre de João Pessoa (PB), tem 216 apartamentos

TECNOLOGIA EM CASA

.....

Com duas torres de 36 andares e 108 apartamentos cada, o Next Towers (foto), foi entregue em outubro de 2018. Entre as funcionalidades tecnológicas que atraíram os compradores estão acionamento de TV, iluminação e ar condicionado através de um aplicativo de celular. O imóvel ainda vem preparado para receber fechaduras biométricas inteligentes, que avisam o morador sobre a chegada e a saída de determinadas pessoas. “A mãe pode ficar sabendo quando o filho chega da escola, por exemplo”, explica Diogo Leandro, diretor financeiro da Fibra Construtora.



AUTOMAÇÃO E PERSONALIZAÇÃO

Quem puxa os resultados para cima são as empresas que produzem excelentes limonadas até com a safra de limões mais azedos. Entre elas está a Fibra Construtora, sediada em João Pessoa (PB), que deu o “pulo do gato” combinando inovação com uma percepção acurada sobre os anseios de seu público-alvo. A fórmula se materializou no empreendimento Next Towers, lançado em 2013. O primeiro passo foi incluir funcionalidades tecnológicas de automação residencial, como iluminação, TV e ar-condicionado controlados via aplicativo de celular. E a ousadia maior foi construí-lo no Altiplano Cabo Branco – bairro da capital paraibana no qual os valores dos imóveis costumam ficar na casa dos milhões de reais – mas direcionando-o à classe média, com apartamentos vendidos por preços que começam em R\$ 500 mil (unidade de 70 metros quadrados). “Associamos dois desejos do nosso público: automação e localização ideal, e ainda acrescentamos diferenciais arquitetônicos, como planta com cozinha e sala

integradas”, afirma o sócio e diretor financeiro da Fibra, Diogo Leandro.

A empresa prepara outros lançamentos, incluindo o Mix Building, em Campina Grande, no interior da Paraíba. O complexo vai reunir edifícios residenciais, comerciais e um shopping. “Constatamos que essa é das grandes tendências do momento”, relata Leandro. Sem informar números, a meta da companhia é dobrar o faturamento em 2018.

Outro fator importante para o sucesso foi a correta gestão dos negócios. Nesse quesito, teve papel primordial o trabalho da RC Assessoria Contábil e Empresarial, do empresário Roberto Cavalcanti, associado GBrasil em João

INOVAÇÃO NO AR

.....

A Rede Construção Digital, que reúne 32 empresas do setor, começará a usar drones na construção civil. O objetivo é melhorar processos, diminuir o tempo e o custo das obras. Entre outras funções, as pequenas aeronaves não-tripuladas vão ajudar na criação de modelos tridimensionais das edificações. “Equipados com sensores, os drones podem capturar uma enorme gama de dados, o que vai agilizar o mapeamento, feito em 3D ou através de simulações em realidade virtual”, diz o engenheiro Roberto de Souza, idealizador do coletivo, integrado por AutoDoc, Gafisa, França & Associados, Saint-Gobain, CTE, Alphaville Urbanismo, Maply e EmDrone.

Pessoa (PB). “Nos últimos quatro anos, temos trabalhado fortemente a questão da acuidade nos números. Os registros diários ágeis fornecem elementos para uma administração mais precisa”, observa a responsável pela área comercial da empresa, Rebeca Cavalcanti.

PLANTAS PERSONALIZADAS

O setor de construção ainda tem um longo caminho a percorrer para respirar aliviado. De acordo com pesquisa da CBIC divulgada em agosto, houve queda de 14,4% dos lançamentos no terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. “Todos estão com dificuldades em vender. Precisamos baixar os juros e aumentar a confiança do consumidor”, indica o vice-presidente de tecnologia e sustentabilidade do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), Carlos Borges. “A partir dessa realidade, a palavra-chave é ‘inovação’, que abrange aplicações tecnológicas

inteligentes, alto nível de personalização dos imóveis e soluções sustentáveis que visam à economia de recursos, como água e energia elétrica”, aponta. “Terá mais vantagem no mercado quem já otimiza processos e foca no cliente.”

Melo Mendes, da CBIC, espera melhora nos resultados. Os empregos já mostram uma reação. Segundo a entidade, de 2014 a 2017 o setor de construção civil perdeu 1,2 milhão de empregos formais. No primeiro semestre de 2018, 52 mil novas vagas foram geradas. Só em julho foram criados 10 mil novos postos (contra apenas 700 em julho de 2017). O setor soma hoje em torno de 2 milhões de empregos. “Estão voltando a contratar, ainda que em ritmo moderado. Acreditamos que 2019 será um ano de recuperação forte, com investimentos públicos, privados e estrangeiros”, prevê.

PLANEJAMENTO CONTRA IMPREVISTOS

A Elite Engenharia, sediada em Rio Branco (AC), fez a lição de casa e agora colhe resultados positivos. A empresa, voltada desde 2010 para projetos de produção e distribuição de energia elétrica, decidiu expandir os negócios para o ramo da construção civil. Em 2013, lançou o Residencial Flamboyant, com 11 pavimentos e 32 unidades, vendidas a partir de R\$ 500 mil (para apartamentos de 120 metros quadrados). “Planejamos tudo de maneira minuciosa, agregando ao projeto poderosas ferramentas de gestão e equipe competente”, afirma o sócio e diretor administrativo da empresa, Marco Aurélio Gomes Nobre. Nos primeiros meses depois de iniciadas as obras, receberam a notícia de que a Caixa Econômica Federal tinha interrompido os financiamentos. “Chamamos então cada cliente e explicamos que iríamos prosseguir com recursos próprios.



Precisamos
baixar os juros e
aumentar a confiança
do consumidor

CARLOS BORGES,

vice-presidente de tecnologia e
sustentabilidade do Secovi-SP



O resultado foi melhor do que o esperado: não apenas não tivemos distratos, como vendemos mais de uma unidade para alguns que confiaram na empresa e compraram para investir”, comemora Gomes Nobre. “Entregamos no prazo e não decepcionamos. Passamos pela crise sem sobressaltos, apesar dos imprevistos”, afirma.

O sócio da Organização Contábil Prado, associada GBrasil no Acre, José Maurício Prado, fornece o suporte para a gestão eficiente. “Fazemos os planejamentos tributário e societário dos empreendimentos. Assim, a empresa consegue equacionar alta qualidade com custos viáveis”, afirma. “Com software de controle, passamos todos os documentos para a contabilidade em tempo real. São gerados relatórios de diagnósticos atualizados do negócio, e, assim, podemos tomar decisões com segurança”, explica o diretor da Elite. Em 2013, o faturamento da empresa foi de R\$ 8 milhões. Em 2017, chegou a R\$ 18 milhões. A meta é fechar 2018 com R\$ 23 milhões. A empresa prevê construir 400 unidades habitacionais até 2023 e tem planos de expansão para outros Estados da Região Norte e do Centro-Oeste do País. ■

GESTÃO FINANCEIRA PARA ALTA PERFORMANCE

A dinâmica do mundo hipercompetitivo exige conhecimento financeiro multidisciplinar, ou seja, aquele capaz de efetivar as conexões de análise com todas as áreas da empresa, entender e agir frente à velocidade do mercado.

Desenvolver visão estratégica, ampliar a capacidade de avaliar o cenário competitivo e tornar seus profissionais gestores com uma visão de resultados demandam serviços financeiros integrados de alto padrão.

Esse é o nosso negócio.

- CONTABILIDADE
- SISTEMAS
- CONSULTORIA
- OUTSOURCING DE SERVIÇOS FINANCEIROS

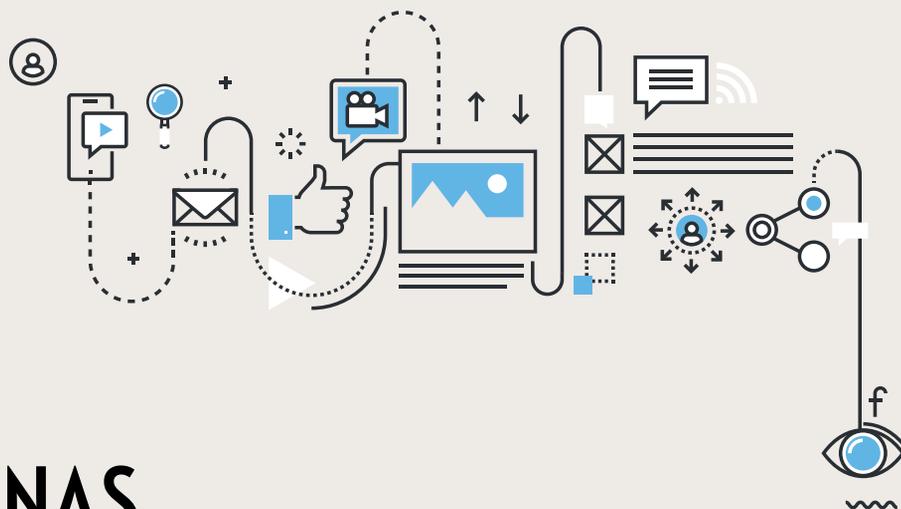


Blumenau | Joinville | Itajaí

(47) 3231-8800
comercial@mainhardt.com.br

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES
E CASES NACIONAIS EM:

mainhardt.com.br



ALERTA NAS REDES SOCIAIS

A JUSTIÇA TRABALHISTA JÁ FIRMOU JURISPRUDÊNCIA EM SITUAÇÕES NAS QUAIS O FUNCIONÁRIO PUBLICA OU ATÉ MESMO CURTE PUBLICAÇÕES DANOSAS À IMAGEM DA EMPRESA

GUILHERME MEIRELLES

Discussões acaloradas sobre todo tipo de assunto fazem das redes sociais um terreno fértil para deslizes na “conduta digital” de quem não mede as palavras no ambiente virtual. Em algumas situações, pode até não haver má-fé, mas o simples ato de publicar, compartilhar ou até mesmo curtir uma publicação envolvendo a reputação da empresa na qual trabalha, por exemplo, pode sair caro para o funcionário. As decisões da Justiça por ocasião de manifestações impróprias em redes sociais têm se amparado no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que trata da possibilidade de demissão por justa causa de empregado que tenha praticado ato considerado lesivo à honra ou à boa fama do empregador ou de superiores hierárquicos.

Nos últimos anos, a adesão às mídias sociais tem crescido no Brasil, o que agrava os casos de danos morais causados por uma publicação negativa. Segundo dados do Facebook Brasil, no primeiro trimestre deste ano, a rede tinha 127 milhões

“

Até o STF já decidiu que crimes na internet têm o mesmo peso que crimes no ambiente comum, com a diferença de que a propagação e as consequências são potencializadas

SAMARA SCHUCH,
advogada do escritório
Opice Blum



de usuários mensais; já o WhatsApp, do mesmo grupo, contava com 120 milhões de participantes. Em números globais, por exemplo, o Brasil conta com a segunda maior rede de usuários do Instagram – eram 50 milhões de usuários entre os 800 milhões em escala mundial, segundo dados da empresa.

Especializada em Direito Digital, a advogada Samara Schuch, do escritório Opice Blum, considera a legislação brasileira evoluída para resolver questões ligadas ao mau uso da internet. “Até o STF [Supremo Tribunal Federal] já decidiu que crimes na internet têm o mesmo peso que crimes no ambiente comum, com a diferença de que a propagação e as consequências são potencializadas. Em paralelo, o Marco Civil da Internet regula direitos de usuários e provedores, como dados de registros à conexão nas redes e remoção de conteúdo. Há ainda leis específicas que abordam a pornografia infantil e a invasão de dispositivos eletrônicos, como a tratada pelo artigo 154-A do Código Penal, conhecido como Lei Carolina Dieckmann”, afirma.

No mundo jurídico, um caso emblemático no âmbito trabalhista ocorreu por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas (SP), que confirmou a demissão por justa causa de funcionário de uma concessionária de motos, em Jundiaí (SP), que “curtiu” no Facebook comentários ofensivos à empresa e a uma das sócias da unidade. A publicação havia sido postada por um ex-funcionário da loja. Na sentença, a juíza Patrícia Glugovskis Penna Martins

considerou que “a liberdade de expressão não permite ao empregado travar conversas públicas em rede social ofendendo a sócia-proprietária da empresa, o que prejudicou de forma definitiva a continuidade de seu pacto laboral”.

Em outro caso, mantido sob sigilo, um funcionário de uma companhia aérea criou uma página fake no Facebook para atacar a presidente da empresa, relacionando-a ao uso de drogas e armas em fotos montadas. O corpo jurídico da empresa pediu as informações de navegação ao Facebook. Os registros de conexão eram da operadora Claro, que por sua vez entregou os dados do usuário. O autor terminou demitido por justa causa. “É cada vez mais frequente o excesso cometido por indivíduos que se utilizam de redes sociais para atacar

LIBERDADE DE EXPRESSÃO X DIREITO DE DEFESA



A questão judicial muitas vezes esbarra no direito à livre expressão previsto na Constituição. A recomendação é haver bom senso, tanto por parte do funcionário como da empresa. “A liberdade de expressão acaba onde se encontram os direitos de defesa das empresas. Quando um indivíduo denigre a imagem de outrem, com a deliberada intenção de prejudicar a reputação deste, sem provas, ele precisa ter ciência de que pode ter que responder juridicamente por seus atos”, afirma a advogada Isabela Amorim, do escritório Miguel Neto Advogados.

“

É cada vez mais frequente o excesso cometido por indivíduos que se utilizam de redes sociais para atacar a honra, imagem, intimidade ou privacidade de outros

**LÚCIA HELENA
FERNANDES DE BARROS,**
advogada do escritório
Fialdini Advogados



a honra, imagem, intimidade ou privacidade de outros”, diz a advogada Lúcia Helena Fernandes de Barros, do escritório Fialdini Advogados.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Segundo o advogado Rodrigo Baldo, do escritório Miguel Neto, a prevenção deve começar na empresa. “É de suma importância o treinamento dos colaboradores, com exposição de regras claras e objetivas quanto à utilização de mídias sociais, especialmente se envolver empregado e empregador (direta ou indiretamente e postagens ou comentários em postagens de terceiros)”, afirma.

Há ainda casos em que o funcionário divulga inadvertidamente fotos de produtos ou protótipos ainda sob sigilo (não lançados no mercado), no intuito de mostrar aos amigos que tem conhecimento do que é produzido na empresa. Nestes casos, a lei é implacável. “Ele pode ser demitido por violação

dos direitos da empresa”, diz Samara. Para as empresas, a coleta de provas se tornou mais ágil após a validação da ata notarial, explica Samara. “O tabelião pode acessar a página na internet e autenticar a prova, que é aceita pelo juiz”, diz.

FRAUDES ONLINE

Outro problema que tem afetado empresas na esfera digital é o das fraudes de falsos representantes comerciais que criam páginas falsas (com logotipo e domínio) na internet. Eles buscam e obtêm os nomes dos principais executivos de uma empresa, ou exclusivamente do profissional responsável pela área de compras, para oferecer um catálogo com produtos ou serviços, tudo de maneira virtual. “É fácil descobrir os nomes dos funcionários pelo LinkedIn”, lembra Samara. Sempre com dados falsos, o fraudador emite boletos e pede depósito antecipado em conta corrente, que muitas vezes é fechada tão logo seja feito o saque. “Às vezes, é possível bloquear o saque no banco”, alerta a advogada. Nestes casos, a recomendação é que a empresa aprimore os sistemas de segurança por meio de softwares de monitoramento, que alertam em tempo real todas as menções à companhia, e identifique e-mails suspeitos.

Segundo Samara, com a expansão do sistema blockchain (registros criptografados em camadas nos servidores), a tendência é que haja mais segurança em relação aos crimes cibernéticos, tanto na preservação de provas como nas tentativas de invasão a uma rede. ■

NA ROTA DO ORIENTE

EXPORTADORA DE MINÉRIOS PARANAENSE
CONQUISTA CONFIANÇA DE
COMPRADORES EM PAÍSES ASIÁTICOS

FILIPE LOPES

A disciplina característica do povo chinês e a facilidade de relacionamento com empresários do continente asiático foram vitais para a Pancomex, empresa familiar especializada em comércio exterior, firmar laços do outro lado do mundo. Sediada em Curitiba (PR) e com apenas quatro funcionários, ela exporta mensalmente mais de 2 mil toneladas de minérios de ferro, cobre, manganês, nióbio, tântalo e terras-raras (minério utilizado na fabricação de lentes de câmeras fotográficas). Atualmente, está passando por um processo de abertura de mercado para comercializar commodities agrícolas (soja, café e milho). Importadores da China, Índia e Coreia do Sul estão entre os clientes da companhia aberta em 2014.

À frente da empresa, uma profissional multifacetada, Letícia Chun Pei Pan, divide-se entre o consultório odontológico e a rotina de trâmites necessários para as vendas internacionais. O interesse pela atuação no oriente tem origem familiar. Seu pai, Pan Yi Bo, deixou a província de Henan, na China Central, na década de 1960, para se fixar no Brasil. “Fui ‘treinada’ para desenvolver o senso de utilização, encontrando o útil no inútil, a organização e, sobretudo, a disciplina.”

A Pancomex conseguiu registrar no primeiro quadrimestre de 2018 um crescimento sete vezes maior em relação ao faturamento do primeiro ano de operações.

Trabalhar com empresários chineses, segundo ela, exige alto grau de profissionalismo. “Requer, acima de tudo, trans-



Letícia Chun Pei Pan comanda a expansão dos negócios da Pancomex

parência e comprometimento nas negociações e disponibilidade quase que permanente, principalmente em função do fuso horário entre os países.”

DIVERSIFICAÇÃO

Em 2018, a Pancomex deixou de ser apenas uma compradora de minérios e iniciou a prospecção da própria mineração de cobre e manganês, nióbio, tântalo e terras-raras no Pará e em Rondônia. Sem revelar detalhes da operação, ela pretende ampliar sua atuação global.

Todo o processo de entendimento das normas das legislações fiscal e contábil do comércio exterior tem o suporte da Eaco Consultoria e Contabilidade. Kimberly Xavier, integrante do departamento fisco-contábil da afiliada GBrazil em Curitiba (PR), relata que “uma das missões da Eaco é auxiliar o cliente em suas tomadas de decisão, oferecendo a contabilidade como uma importante ferramenta de gestão”.

Se confiança e credibilidade são essenciais para conquistar os clientes asiáticos, Letícia aposta na resiliência chinesa presente em sua personalidade. “Fui educada a manter os resultados obtidos por meio da repetição e da prática.” ■

MOEDAS DIGITAIS: INVESTIMENTO SEGURO?

BITCOINS SÃO AS MAIS POPULARES NO MERCADO, MAS EXISTEM DEZENAS DE CRIPTOMOEDAS CIRCULANDO E QUE, NO FUTURO, PODERÃO SUBSTITUIR O DINHEIRO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E SERVIÇOS

BARBARA OLIVEIRA

Uma moeda que não existe no mundo físico, é processada por uma rede de computadores e códigos criptografados, depende de uma sofisticada tecnologia de cadeia de blocos, difícil de ser rastreada, não precisa de regulamentações de governos e do sistema bancário, tem uma limitação na emissão de unidades e sofre flutuações para cima e para baixo em curtos períodos de tempo. Essas são algumas características das bitcoins (e outras criptomoedas), que têm despertado a atenção de muita gente no Brasil e no mundo com a promessa – ainda não cumprida em sua totalidade – de substituir transações com meios de pagamento tradicionais.

A Bitcoin (BTC) é a moeda digital mais conhecida. Em setembro, uma unidade estava cotada em US\$ 6.280. O mercado brasileiro movimentou pouco mais de 1% do volume mundial. Já existem mais de 30 exchanges (corretoras) comercializando bitcoins e outras, com 1,4 milhão de investidores – superando até mesmo o mercado de ações que possui cerca de 600 mil aplicadores.

Uma pesquisa recente, feita para a conclusão de curso de Administração de Empresas da FGV-SP, detectou o perfil desses investidores brasileiros: jovens, arrojados, com renda mensal de até R\$ 5 mil, que buscam ganhos financeiros em

longo prazo. Quem compra moeda digital considera o ativo uma boa alternativa ao sistema bancário convencional, com muitas taxas e regulamentos. No estudo dos alunos da FGV, a bitcoin é a moeda mais procurada entre os 428 entrevistados (85,8%).

COMO SURTIU

As criptomoedas nasceram do interesse de um grupo de especialistas em criptografia por uma nova base tecnológica e econômica no mercado financeiro global que, em 2008, entrou em colapso. O surgimento da bitcoin foi providencial nesse momento em que era necessário proteger o patrimônio dos investidores contra perdas. O especialista em criptografia com pseudônimo Satoshi Nakamoto publicou sua teoria sobre um sistema de dinheiro eletrônico ponto a ponto, detalhando o conceito de criptomoeda. O conceito foi colocado em prática em 2009. A segurança era a criptografia e a descentralização das

**JOÃO CANHADA, CEO
DA EXCHANGE FOXBIT,
UMA DAS TRÊS MAIORES
DE BITCOINS NO PAÍS**

.....

transações por vários computadores e softwares numa cadeia de blocos (blockchain), o que impedia rastreamentos. A partir daí, Nakamoto criou as primeiras 50 moedas.

João Canhada, CEO da Foxbit, uma das três principais corretoras de bitcoins no País, informa que hoje o número da moeda em circulação chega a 17,5 milhões e chegará a 21 milhões de unidades em 2140. “Por ser escassa e com limite de emissão, tende a se valorizar”, diz Canhada. Mas a bitcoin e outras criptos não estão imunes a quedas bruscas, como acontece com qualquer aplicação de risco. No início deste ano, ela se desvalorizou mais de 50% em relação a dezembro de 2017, quando atingiu o teto de US\$ 17.550 a unidade. Houve muita gente que se desfez da BTC no final de 2017 aproveitando a alta. Agora ela está num valor mais consistente e não tão artificial. Para se ter ideia do impacto delas, a revista Forbes divulgou, neste ano, uma lista com 19 bilionários de criptomoedas, entre eles executivos de bancos e criadores de moedas digitais.



GANHANDO ESPAÇO

Embora careça de uma legislação específica ou regulamentação, e ser vista com desconfiança pelo sistema bancário (é a preferida de hackers e cibercriminosos), as criptos seguem ganhando espaço. Neste ano, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou os fundos de investimento a adquirirem cotas em diversas moedas digitais, mas ressaltou que é preciso “tomar cuidado com manipulações de preços e operações fraudulentas”.

Em setembro, a XP Investimentos, a maior corretora do País, decidiu criar uma divisão para negociar bitcoins e

Ethereum. Como o banco Itaú detém 49,9% da XP, isso dá mais confiança aos investidores. Já a Câmara Federal criou uma comissão especial, no ano passado, para debater a regulamentação das moedas, propondo que elas sejam fiscalizadas pelo Banco Central. “Regulamentar seria matar o conceito da moeda cuja premissa é a descentralização e pulverização”, observa Arthur Igreja, especialista em inovação e tecnologia e professor da FGV. Igreja não compra bitcoins por achar que elas ainda estão num estágio de maturação baixo, mas não descarta que podem ter um futuro promissor.

Há, por exemplo, riscos de vazamentos e invasões em corretoras, que já ocorreram em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, expondo identidades de investidores e até roubos. E essa segurança vai depender da estrutura de TI adotada pelas empresas. “Problemas similares ocorrem também com correntistas de bancos, que têm um mercado muito regulado, maduro e seguro”, diz Canhada, da Foxbit, que atende 400 mil clientes.

O advogado especialista em mercado financeiro e fintechs Aloisio Matos alerta que o investidor precisa saber de quem está comprando, se são empresas de alguma tradição (no Brasil, as exchanges foram criadas há apenas quatro anos). “O mundo digital é assim mesmo, as empresas se protegem dos vazamentos, mas os hackers se aprimoram e elas precisam colocar mais uma camada de segurança”, afirma Matos. Ele investe um percentual baixo em bitcoins e se desfaz nos momentos bons, mas sabe dos riscos por ser um mercado muito especulativo.

QUEM APOSTA

Adriano Gomes, supervisor de Marketing do grupo Bitcoin Banco, do Paraná, lembra que “registros de compra e

TIRA-DÚVIDAS

BITCOINS

São arquivos digitais criados por um sistema de mineração complexo envolvendo milhares de computadores.

BLOCKCHAIN

Rede onde as moedas ficam registradas em blocos.

EXCHANGES

Corretoras online para negociar a compra e venda. As exchanges usam bancos físicos ou digitais para depositar o dinheiro do investidor. A partir de R\$ 100 se pode comprar frações da bitcoin.

COTAÇÃO DA BITCOIN

Valor definido pela oferta e procura. Há mais procura do que oferta porque a bitcoin tem uma quantidade limitada a ser minerada - hoje são 17,5 milhões em circulação.

RISCOS

Invasões nas exchanges com vazamento de dados. Incerteza regulatória. E perdas de senhas, se isso acontecer, as moedas ficam perdidas para sempre.

“

Tem gente, lá fora, que comprou bitcoins a centavos e ganhou milhões anos depois. Sou prudente e, hoje, acho que é um momento desfavorável

ARTHUR IGREJA,
especialista em
inovação e tecnologia
e professor da FGV



venda da moeda ficam no mais seguro sistema de armazenamento do mundo, o Blockchain”, e, apesar de não ser reconhecido pelo governo, não é um segmento abandonado porque as exchanges precisam ter uma conta em instituição financeira para fazer a transferência ao cliente.

O grupo paranaense foi o primeiro a criar uma sede física de banco para atender detentores de bitcoins. O grupo também adquiriu, recentemente, duas exchanges e a imobiliária TagMob que aceita a moeda para o pagamento de uma caução de aluguel.

O site Coinmap.org mapeia 13.600 locais que aceitam criptos como pagamento no mundo. No Brasil, desde janeiro, a marca de roupas masculinas Reserva está aceitando a moeda para compras online, segundo o gerente de Tecnologia Rodrigo Berutti. “Queremos disseminar a cultura para quem tem o ativo e queira comprar nossos produtos.” O resultado vem superando as expectativas e já corresponde a 3% das vendas feitas com outros meios de pagamento, informa Berutti. “Touxemos um público novo para as lojas”. Se o cliente gastar R\$ 270, ele vai usar 0,01 BTC (cotada a R\$ 27 mil em setembro) para pagar. A Reserva acredita tanto nesse mercado que não se desfaz do ativo, guarda em sua carteira virtual. ■

REVISÃO E LEVANTAMENTO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.

PARE DE PERDER DINHEIRO. ESCOLHA AGORA A MANEIRA JUSTA DE MELHORAR OS RESULTADOS DA SUA EMPRESA.

A boa gestão de negócios de todos os portes tem algo em comum: um planejamento tributário inteligente e uma estratégia eficaz, utilizando os indicadores corretos para a tomada de decisão. Tenha com a **Matur** um diagnóstico correto, com foco na otimização e redução dos custos indevidos que minam os seus resultados. Tudo isto, respeitando todos os aspectos legais e apoiado na experiência contábil de mais de 5 décadas ajudando a empresas de diversos segmentos em todo Brasil.

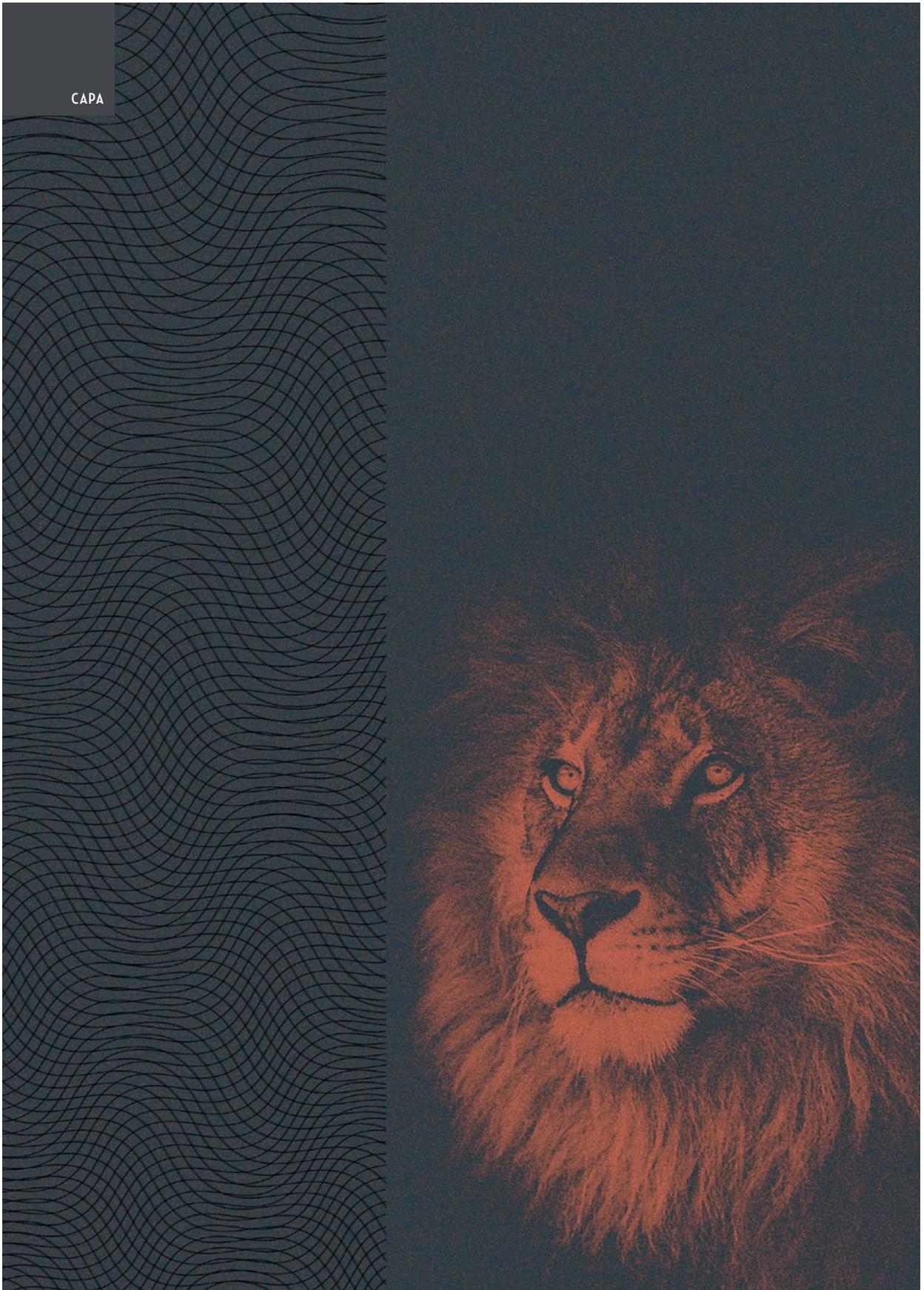
Matur. Mais que contabilidade: Gestão Contábil, Fiscal, Análise Tributária, Trabalhista, Financeira, e Consultoria para seu negócio ou pessoa física. **Saiba mais** sobre nosso centro de Treinamentos em Minas Gerais para a formação de analistas fiscais, contábeis e RH / Pessoal para sua empresa.

VAMOS CONVERSAR?

-  [maturorganizacaocontabil](https://www.facebook.com/maturorganizacaocontabil)
-  www.matur.com.br
-  (31) 3311 8111



CAPA



NO *FRONT* DA GESTÃO TRIBUTÁRIA

RECEITA FEDERAL DO BRASIL COMPLETA CINCO DÉCADAS DE EXISTÊNCIA BATENDO RECORDES EM AUTUAÇÕES E COM IMPORTANTE PAPEL NA OPERAÇÃO LAVA JATO. EMBORA SEJA RECONHECIDO PELA EFICIÊNCIA, ÓRGÃO É AINDA ALVO DE CRÍTICAS POR PROBLEMAS NO ATENDIMENTO PRESENCIAL E EXCESSO DE EXIGÊNCIAS EM DECLARAÇÕES

LEDA ROSA

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) chega aos 50 anos em 2018 ocupando lugar de relevância entre as instituições públicas do País. Subordinada ao Ministério da Fazenda, ela é responsável pela arrecadação e gestão dos tributos da União - incluindo os de natureza previdenciária e de comércio exterior. Se, por um lado, a RFB amargou quedas de arrecadação decorrentes da recessão econômica desde 2014 [ver gráfico na página 24], que também afetou as receitas do governo federal, por outro, apertou o cinto da fiscalização, fazendo, assim, sua lição de casa para ajudar a União a melhorar o orçamento. A curva descendente nas autuações também começou em 2014, quando foram registrados R\$ 151 bilhões, número inferior aos R\$ 190 bilhões de 2013. Em 2015 e 2016, elas foram de R\$ 130 bilhões e R\$ 122 bilhões, respectivamente.

A mudança de rumo veio em 2017, quando as autuações somaram quase R\$ 205 bilhões. O montante representou alta de 68,5% em relação a 2016 e expressa o maior número da série histórica, computada desde 1968. Já a arrecadação geral foi de R\$ 1,32 trilhão.

Um braço importante de atuação da RFB é a prevenção e os combates à sonegação, ao contrabando, ao descaminho, à pirataria, à fraude comercial, aos tráficos de drogas e de animais em extinção e a outros ilícitos do comércio internacional. Nos postos da aduana, setor que controla o fluxo de mercadorias para outros países, 2017 também foi marcado pela recuperação, com a

LINHA DO TEMPO

- **20 de novembro de 1968**
Nasce a Receita Federal do Brasil.
- **Janeiro de 1969**
Arrecadação de 1968 teve alta de 92,5% em relação a 1967. A nova máquina fiscal ganha força graças aos computadores e métodos científicos de planejamento.
- **Junho de 1969**
Fiscalização faz com que 4,3 milhões de pessoas apresentem a declaração, frente a 584 mil em 1968. Em 1970, foram 7 milhões.
- **Fim da década de 1970**
O leão vira o símbolo da Receita.
- **Março de 1997**
Início da entrega das declarações via internet.
- **Dezembro de 2005**
Lançamento do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC).
- **Janeiro de 2011**
Implantação do e-Processo (processos passam a ser digitais).
- **Janeiro de 2015**
Lançado o sistema e-Defesa para retificação ou cancelamento da declaração do IR retida na malha fiscal.
- **Janeiro de 2018**
Começa o atendimento integral nas localidades com apenas uma unidade da Receita.

ARRECADAÇÃO (Período Everardo Maciel)

1995	R\$491 bi
1996	R\$494 bi
1997	R\$530 bi
1998	R\$558 bi
1999	R\$616 bi
2000	R\$663 bi
2001	R\$707 bi
2002	R\$783 bi

FORNTE: RECEITA FEDERAL

contabilização de R\$ 16,2 bilhões em créditos tributários e apreensões. Em 2016, o total registrado fora de apenas R\$ 2,9 bilhões.

Questionado sobre o trabalho da RFB, o consultor jurídico Everardo Maciel atribui parte do sucesso às ferramentas de tecnologia. “A fiscalização ocorre, sobretudo, em laboratório. Não no corpo a corpo”, analisa. Quando foi secretário da RFB (entre 1995 e 2002), a instituição teve sucessivos picos de arrecadação [confira os números no box]. Na avaliação dele, o órgão tem evoluído. “A Receita proporciona boas informações, tanto para efeito do exercício de sua competência quanto como subsídios de natureza econômica.”

A inovação tecnológica da RFB é reconhecida internacionalmente, em prêmios como o de melhor site da América Latina e um dos cinco melhores do mundo na categoria “Governo”, atribuídos pela Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) e à União Internacional de Telecomunicações (UIT).

A diretora da Eaco Contabilidade, associada GBrasil em Curitiba (PR), Dolores Biasi Locatelli, ressalta a praticidade do portal da RFB na internet. “Os serviços estão na ponta dos dedos. Os sistemas digitais evoluíram na disponibilização e recepção dos dados. Hoje, o empresário é o seu próprio auditor: declara a dívida online, paga e tem a quitação no mesmo instante”, diz.

Já o auditor fiscal aposentado da Receita que atua na Cruz e Fonteles Consultoria Tributária, de Fortaleza (CE), Osvaldo Rodrigues da Cruz, acredita que o mérito está na praticidade dos

instrumentos oferecidos à sociedade. “O carnê-leão facilita a vida dos profissionais liberais, porque agiliza a montagem da declaração no início do ano. O Programa de Apuração dos Ganhos de Capital também é excelente”, afirma.

CAMINHO A PERCORRER

Para que tudo funcione a contento, é preciso contar com a eficiência de profissionais e máquinas. Na análise do auditor fiscal aposentado da RF Miguel Pletsch, há risco de ocorrer uma desatualização se não houver continuidade dos investimentos nos próximos anos. “Temo que possa haver defasagem tanto no aparato tecnológico quanto no número de pessoal qualificado [em caso de cortes de verbas no orçamento federal]”, aponta. Após exercer, por 14 anos, o cargo de delegado da Receita na Serra Gaúcha, ele, hoje, atua como professor de Comércio Internacional na Universidade de Caxias do Sul.

Embora reconheça a melhora nos serviços online, Dolores, da Eaco, percebe deficiências na outra ponta: o atendimento presencial. “Há poucos atendentes para muita demanda”, observa. Ela faz uma sugestão para aliviar o problema: nos casos em que o contribuinte é notificado para apresentar documentação, que a RF passe a aceitar arquivos eletrônicos, via certificação digital. Também facilitaria o processo, de acordo com ela, se houvesse assistência online para resolver dúvidas sobre tributação e outras obrigações. Na percepção de Rodrigues da Cruz, o atendimento físico como um todo carece de avanços. Ele reclama ainda que o agendamento eletrônico não prevê urgências. “A fila é



“A FISCALIZAÇÃO OCORRE, SOBRETUDO, EM LABORATÓRIO. NÃO NO CORPO A CORPO.”

EVERARDO MACIEL, CONSULTOR JURÍDICO E EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

constante nas grandes cidades. E o sistema só disponibiliza atendimento no prazo de dois ou três dias.”

Mais sinergia entre as delegacias espalhadas Brasil a fora e o órgão central é o que sugere o empresário e sócio da Toigo Contadores e afiliado GBrasil em Caxias do Sul (RS), Renato Toigo. Sua empresa esperou 60 dias para obter uma resposta da central da Receita sobre o caso de um cliente para o qual não conseguia emitir a guia do Simples. “A delegacia da Receita em Caxias do Sul demora um tempo significativo para nos informar sobre assuntos que fujam da rotina e precisem de orientação da instância superior.”

SALDO POSITIVO

Quanto à segurança no relacionamento com o contribuinte, a RFB se mantém em um patamar satisfatório. Toigo pondera, no entanto, que o mundo digital ainda não oferece todas as garantias necessárias, portanto, o “modo analógico” continuaria a ser o mais adequado em algumas situações. “As notificações para empresas e pessoas físicas vão apenas pelos

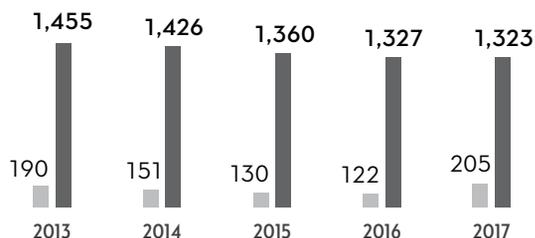
RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM NÚMEROS

ESTRUTURA

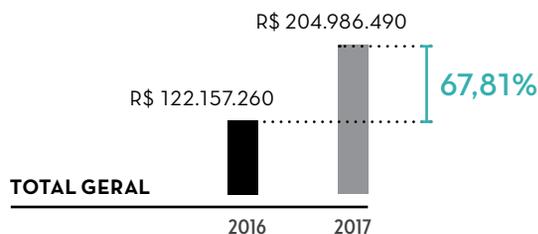
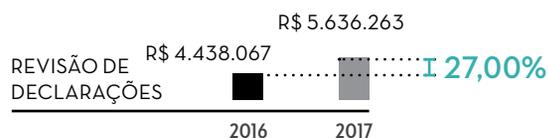
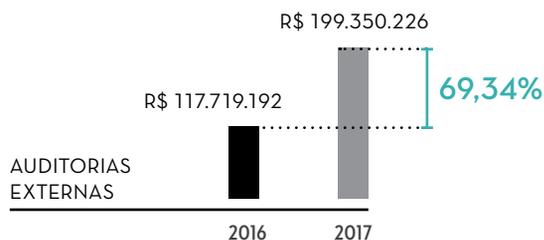
- ▶ 5 subsecretarias e 9 unidades de assessoramento
- ▶ 10 superintendências da Receita Federal do Brasil
- ▶ 14 delegacias da Receita Federal de Julgamento
- ▶ 97 delegacias e 8 delegacias especiais
- ▶ 26 alfândegas, 43 inspetorias e 355 agências
- ▶ 39 portos organizados e 34 unidades de fronteira
- ▶ 9.514 auditores, 6.770 analistas e 5.709 administrativos
- ▶ 1.745 servidores no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)
- ▶ 20 milhões de empresas ativas registradas no sistema CNPJ
- ▶ 192,4 milhões de inscrições regulares no sistema CPF

FONTE: RECEITA FEDERAL

- ARRECADAÇÃO TOTAL (em trilhões de reais)
- AUTUAÇÕES (em bilhões de reais)



PROCEDIMENTOS FISCAIS



Correios. O documento precisa ser assinado pelo contribuinte. É um procedimento interessante, porque pela internet pode ser enviada muita coisa falsa.”

A RFB chega ao cinquentenário somando mais aspectos positivos do que negativos, mas há um longo caminho a percorrer rumo à excelência. Segundo Everardo Maciel, mesmo com programas de simplificação tributária – como a nota fiscal eletrônica de serviços, o Portal Único do Comércio Exterior (criado para facilitar o trâmite de importação e exportação), e as novidades no Sped –, que integram a agenda federal para reduzir os custos das empresas e melhorar o ambiente de negócios, é preciso avançar mais. O ex-secretário da Receita aponta a existência de plataformas ainda muito pesadas e exigências desnecessárias. “Por exemplo, na declaração deste ano, foi exigida a identificação dos imóveis com detalhes, como os números dos livros contábeis nos quais aparecem os registros. É absolutamente inútil. Pode servir num caso circunstancial, mas isso deve ser objeto de apuração específica, e não geral. Essa informação sobrecarrega o sistema, o contribuinte e o prestador da informação [no caso, o contador] e não serve para nada.”



Temo que possa haver defasagem tanto no aparato tecnológico quanto no número de pessoal qualificado [em caso de cortes de verbas no orçamento federal]

MIGUEL PLETSCHE
auditor fiscal aposentado da RFB

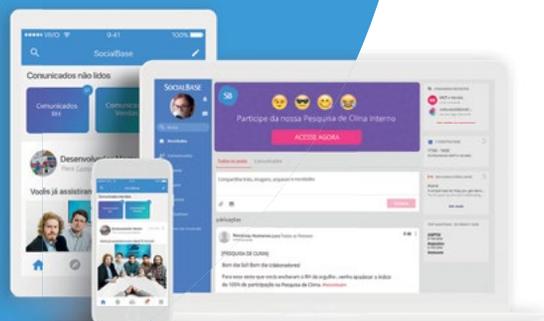
Indagado sobre a carga tributária brasileira, Maciel é enfático na crítica à necessidade de reajuste da tabela do imposto de renda. “O Brasil tem, como proporção de sua renda per capita, o mais elevado nível de isenção de imposto de pessoa física do mundo. Só 7% da população economicamente ativa pagam imposto de renda; 93% são isentos. É uma proporção descomunal. A questão da correção monetária é um instituto da pior qualidade possível. Só existe no Brasil, em nenhum outro lugar do mundo.”

Procurada para comentar os aspectos mencionados na reportagem, a Receita Federal do Brasil não se manifestou. ■

Centralize, agilize e mensure

a Comunicação Interna da sua empresa

Com a Rede Social Corporativa, você se comunica com os colaboradores sem complicação. Saiba mais em socialbase.com.br



SABOR DA AMAZÔNIA

BIOFISH É DESTAQUE COMO PRODUTORA DE PEIXES NATIVOS EM CATIVEIRO

FILIPE LOPES

O Estado de Rondônia lidera o ranking nacional de produção de peixes nativos criados em cativeiro (aquicultura). De lá, saíram 77 mil toneladas desse tipo de pescado em 2017, segundo a Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR). A Biofish, empresa criada em 1996 em Porto Velho (RO), tem importante participação no desenvolvimento do setor, atuando em toda a cadeia produtiva do pescado amazônico. Ela trabalha com pesquisa, consultoria, assessoria técnica, produção, comercialização e disseminação de peixes nativos para outras regiões do País.

Quando a Biofish começou o cultivo em cativeiro, desconfiava-se que não seria um bom negócio investir em aquicultura pelo fato de a pesca ser uma atividade comum na cultura da Região Norte. “Há anos vemos a mudança desse cenário com o declínio da pesca extrativa. O pescado de cultivo já corresponde a quase 50% do que se consome no mundo”, aponta o diretor de projetos da Biofish, Jenner T. Bezerra de Menezes. Ao falar sobre a consolidação da empresa, ele destaca a importância da parceria com a D.Duwe Contabilidade,



afiliada GBrasil na capital de Rondônia: “Eles nos oferecem uma gestão contábil estratégica, com informações fundamentais, a fim de otimizar resultados e prever possíveis falhas”.

MAIS PEIXE NA MESA

A empresa já participou de aproximadamente 250 projetos na região amazônica. Atualmente, o investimento nas chamadas “fazendas de criação” fica entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil por hectare, a depender da tecnologia usada – considerando a instalação e o custeio da primeira safra. A diretora de marketing e comércio exterior da Biofish, Janine Bezerra de Menezes, explica que, atualmente, “existe uma gigantesca demanda reprimida em escala mundial” para o consumo de pescados com os quais trabalham. “Segundo a Organiza-



EMPRESA É RESPONSÁVEL POR APROXIMADAMENTE 250 PROJETOS DE AQUICULTURA NA REGIÃO AMAZÔNICA

ção da Alimentação e Agricultura da ONU (FAO), haverá, em 2030, um déficit de 100 milhões de toneladas de pescado para o consumo humano”, afirma a gestora. Ela acrescenta que o Brasil se destaca por ter o maior potencial do mundo, em decorrência de três fatores: disponibilidade de água, oferta de mão de obra e clima favorável.

A demanda por proteína de peixe é, de fato, a que mais cresce no mundo. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a FAO, em 2017, foram produzidos 172 milhões de toneladas de pescado (incluindo peixes de cultivo e peixes de captura) no mundo. O número é superior à produção de carne suína, que responde por 120 milhões de toneladas. Do total da produção de peixes, 80 milhões de toneladas são de cultivo, e os 92 milhões restantes, de captura. Pelas estimativas das instituições, num período de quatro anos, os montantes tendem a se inverter, com maior volume de produção de peixes de cultivo. Os líderes na produção de peixes em cativeiro no mundo são China (49,2 milhões/t), Índia (5,7 milhões/t) e Indonésia (5 milhões/t). O Brasil, que totaliza 697 mil toneladas, ocupa a 11ª posição no ranking.

O portfólio da Biofish inclui tambaqui, jatuarana, pintado e pirapitinga – que são vendidos para os mercados brasileiro e andino. Segundo Janine, o volume produzido ainda não é suficiente para exportar para mercados maiores, como o norte-americano e o asiático. Ela conta que a empresa tem planos para alcançá-los, porém, ofertando um produto premium, de alto valor agregado, que não vai competir com pescados produzidos em grande escala. “Temos totais condições de oferecer um produto de qualidade para mercados de classes A e B do mundo, pois o pescado amazônico é diferente em sabor e qualidade. E já temos conhecimento e tecnologia para atender aos mais criteriosos processos de produção”, ressalta a diretora. ■



PARAÍBA

VOLTA POR CIMA

SETOR DE SERVIÇOS, PRODUÇÃO DE CALÇADOS, CIMENTO E INDÚSTRIA TÊXTIL IMPULSIONAM A ECONOMIA PARAIBANA

GUILHERME MEIRELLES

O Estado da Paraíba é uma das menores unidades da Federação, com um território de apenas 56.469,778 quilômetros quadrados. No entanto, seu potencial de crescimento vai muito além das dimensões geográficas. Apesar da crise dos últimos anos, a Paraíba tem conseguido superar os desafios e mantido suas contas em relativa estabilidade.

De acordo com dados do governo estadual, é o sétimo melhor posicionado em equilíbrio fiscal e o sexto em investimentos públicos. No ano passado, os investimentos públicos e privados previstos foram da ordem de R\$ 1 bilhão. Atualmente, o Estado é o segundo maior produtor e exportador nacional de calçados, com produção média anual de 200 milhões de pares, setor alavancado principalmente pela fábrica da Alparagatas, em Campina Grande, a 130 quilômetros de João Pessoa. É também o segundo maior empregador do setor têxtil no Nordeste, com cerca de 9 mil empregados.

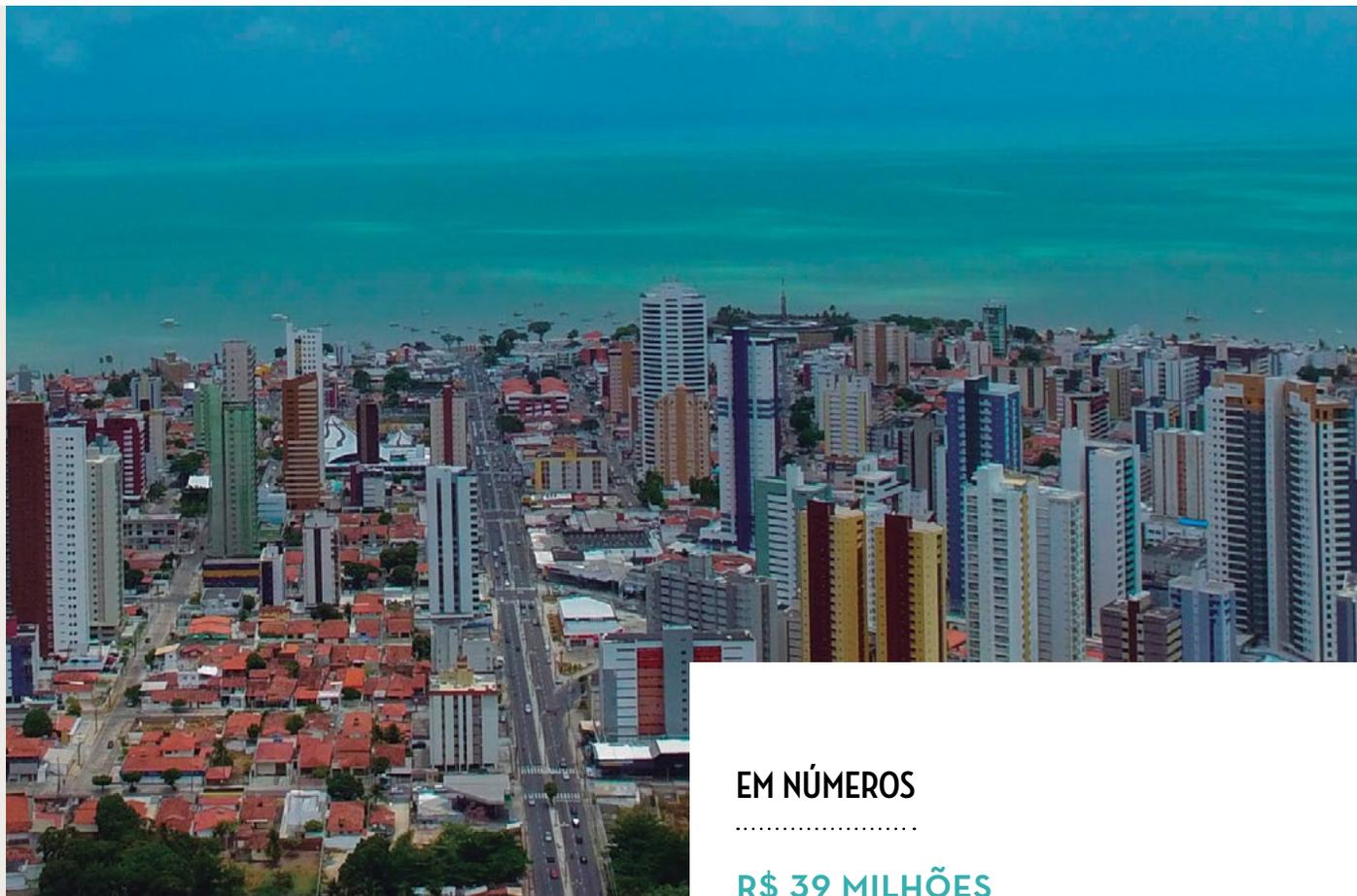
Dados mencionados pelo atual governador Ricardo Coutinho em um pronunciamento oficial dão conta que a região fechou 2017 com superávit primário de R\$ 240 milhões, quando a previsão era um déficit de R\$ 509 milhões,



O ICMS de 1% na distribuição é uma importante vantagem competitiva para quem vende para fora do Estado

ROBERTO CAVALCANTI,
diretor da RC Assessoria
Contábil, associado
GBrasil na Paraíba





mantendo-se em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nos últimos sete anos, o governo estadual investiu R\$ 1,5 bilhão em obras rodoviárias e, hoje, os 233 municípios estão servidos por rodovias asfaltadas. Segundo a economista Wanderleya Farias, professora de Economia Paraibana da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a situação é confortável, mas preocupante. “A maioria dos municípios está em situação fiscal crítica por causa de práticas clientelistas. Não há órgão de controle de orçamentos em pequenas cidades, e algumas só têm entre 3% e 5% de receitas tributárias próprias e sobrevivem com transferências orçamentárias federais”, observa.

DESAFIOS E POTENCIAIS

Segundo o IBGE, João Pessoa é responsável por R\$ 18,3 bilhões do PIB do

EM NÚMEROS

R\$ 39 MILHÕES

investidos no Polo Industrial de Caaporã, com 112 lotes industriais, 151 hectares de condomínio logístico e 6 hectares de hotelaria

600 EMPRESAS

no setor calçadista e de couro com fabricação de 250 milhões de pares de calçados/ano

R\$ 100 MILHÕES

investidos na infraestrutura do Polo Turístico de Cabo Branco

Centro de Convenções com auditório para **2,3 MIL** pessoas em uma área de **34,5 HECTARES**, em João Pessoa

R\$ 4 MILHÕES

de investimentos na reforma do centro de inovação tecnológica de Campina Grande, hoje referência internacional na área de TI

FONTE: IBGE



O OLHAR DE UM FILHO ILUSTRE

Nascido em 1942, em Cruz do Espírito Santo, na região metropolitana de João Pessoa, o economista Mailson da Nóbrega deixou seu Estado natal aos 25 anos para cumprir uma carreira de êxitos, entre os quais o posto de ministro da Fazenda, na década de 1980. Hoje, em São Paulo, no comando da consultoria Tendências, o economista acompanha o crescimento da região e guarda saudosas lembranças de sua juventude.

GESTÃO EMPRESARIAL – Quais as ações prioritárias do futuro governo quanto ao desenvolvimento sustentável da economia nos Estados do Nordeste?

MAÍLSON DA NÓBREGA – As mesmas que se aplicam à economia brasileira. Primeiro, evitar a insolvência do Tesouro, que pode acontecer diante do crescimento da relação entre a dívida pública e o PIB, que era de 51% no início do governo Dilma e deve alcançar 80% em dezembro. Também é urgente a aprovação da Reforma da Previdência. Há ainda o desafio da produtividade, que vem caindo desde 2008, o que exige uma Reforma Tributária. Defendo também investimentos em infraestrutura por parte do setor privado.

No caso da Paraíba, incluem as privatizações dos aeroportos, casos de João Pessoa e Campina Grande?

Sim, manter os aeroportos nas mãos do governo é contribuir para a deterioração de sua qualidade. Em muitas áreas, teria impacto negativo na atração de turistas e na logística operada pelas empresas privadas.

O senhor foi favorável à transposição das águas do Rio São Francisco?

A Tendências Consultoria realizou estudo a pedido do governo federal em que ficaram provadas as amplas justificativas sociais e econômicas do empreendimento.

Passadas tantas décadas, quais as lembranças que o senhor guarda da Paraíba?

Muitas. De Cruz do Espírito Santo, não esqueço os banhos no Rio Paraíba, a colheita de caju e maçaranduba nos tabuleiros, as “peladas”, minha professora Inez Cunha e os tempos de coroinha na igreja com o Padre José João. De João Pessoa, recordo-me das viagens de bonde a Tambaú, as tardes na Bica, o Pavilhão do Chá (onde saboreei minha primeira cartola) e o Ponto de Cem Reis (hoje, desaparecido), onde ouvíamos, de alto-falantes, as partidas da Copa de 1958. Outro dia, um amigo me enviou uma foto do Cine Brasil (que também já não existe mais). Eu era fã de cinemas. Enfim, nunca vou esquecer os lugares nos quais vivi antes de partir da Paraíba.

Estado (ver box), com predominância do setor de serviços. Nos últimos anos, o turismo de negócios ganhou força com a inauguração de um moderno Centro de Convenções, às margens da rodovia litorânea PB-008. Segundo Regina Amorim, gestora de turismo do Sebrae-PB, o Estado dispõe de 18 mil leitões. “Há cerca de 150 atividades turísticas, que vão desde as praias do litoral sul e as de ocupação indígena até as festas juninas de Campina Grande e o turismo rural em várias cidades”, diz. Para que o potencial se concretize, no entanto, o mercado aguarda a privatiza-

ção dos aeroportos Castro Pinto (em João Pessoa) e João Suassuna (em Campina Grande).

O presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-PB), Celso Manguiera, acredita no potencial da Paraíba não apenas no turismo. “A transposição das águas do rio São Francisco deve trazer benefícios à agricultura familiar na região do Polígono das Secas”, opina. Em estiagens anteriores, houve grande perda na produção de cocos, no município de Sousa, e morte de cerca de 400 mil cabeças de caprinos. Até mesmo Campina Grande, polo acadêmico e industrial, foi afetada pela seca do aúde Boqueirão, que já recebe as águas do São Francisco.

Em virtude da facilidade de matéria-prima (areia e argila), o litoral sul se tornou um importante centro cimenteiro. “A Paraíba já é o segundo produtor brasileiro. A produção deve chegar a 10 milhões de toneladas neste ano”, comenta a professora Wanderleya.

A mudança na política tributária tem contribuído para a expansão da economia. Segundo o diretor da RC Assessoria Contábil, associada GBrasil na Paraíba, Roberto Cavalcanti, empresas como Martins e Johnson&Johnson instalaram centros distribuidores no Estado em função dos incentivos. “O ICMS de 1% na distribuição é uma importante vantagem competitiva para quem vende para fora do Estado. As empresas se aproveitam das facilidades logísticas da Paraíba”, afirma o empresário. ■

www.unicon.com.br

(27) 2104-0900

Vitória | ES



Confiança,
Credibilidade,
Comprometimento,
esse é o nosso caminho.



REMÉDIO PARA O CRESCIMENTO

CONSOLIDADA NO SEGMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DISTRIBUIDORA PARAIBANA PLANEJA DOBRAR FATURAMENTO E PARTICIPAÇÃO DE MERCADO NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

ANA MARIA RIBEIRO

Em novembro deste ano, a Distribuidora de Medicamentos Brasil/Farmaum completa 15 anos. Apesar de jovem, a empresa conquistou maturidade por meio de boas práticas de gestão que a consolidaram no mercado. No início da operação, em 2003, em Cabedelo, na região metropolitana de João Pessoa (PB), a empresa tinha 15 colaboradores. Os negócios cresceram e, hoje, a planta da distribuidora inclui três unidades, duas na capital da Paraíba e uma em Parnamirim (RN). O quadro de funcionários também precisou ser reforçado: são 130 funcionários diretos, além de 40 representantes comerciais e promotoras terceirizadas.

Os números falam por si. Segundo o diretor-presidente da Brasil/Farmaum, Ivanilson Galindo, o faturamento da empresa teve crescimento contínuo de 30% nos últimos anos. “Atualmente, temos 2 mil clientes nos dois Estados e entregamos nas farmácias, mensalmente

INFRAESTRUTURA FAVORÁVEL

Os investimentos estatais em infraestrutura contribuíram para o incremento da empresa. “Dependemos muito das estradas, já que entregamos mercadorias em mais de 200 cidades”, afirma Ivanilson Galindo (foto). Ele lembra ainda do incentivo do governo federal para medicamentos genéricos e similares e da criação do programa Farmácia Popular, que fomentou o movimento de pequenas drograrias, seu principal mercado. As distribuidoras de medicamentos faturaram R\$5,3 bilhões em 2017, alta de 9% na comparação com o registrado em 2016, segundo a Abradilan (Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos) e a consultoria Iqvia. A previsão é que o segmento encerre 2018 com uma expansão próxima dos dois dígitos. O setor é dividido por distribuidores nacionais, que oferecem medicamentos e perfumaria, e os regionais, que possuem um portfólio menor.



te, mais de 1 milhão de unidades de medicamentos e correlatos. Respondemos por 30% do mercado de distribuição de remédios da Paraíba e 10% do Rio Grande do Norte”, enumera o executivo.

Alguns fatores ajudaram a colocar a distribuidora nessa rota ascendente. “Nossa experiência no segmento e a confiança recebida dos fornecedores nos deram condições para oferecermos boas ofertas aos nossos clientes”, afirma Galindo, ao falar sobre a importância do investimento em capital humano e em produtos.

JEITO DE FAZER

O diretor da RC Assessoria Contábil, associada GBrasil em João Pessoa (PB), Roberto Cavalcanti, viu de perto a evolução da distribuidora. “Tivemos a oportunidade de prestar serviços na fase inicial, entre 2005 e 2008. A partir de 2014, voltamos a tê-la como cliente e



encontramos uma nova estrutura, com amplas instalações, construídas com toda tecnologia direcionada ao setor.”

Questionado sobre o futuro, Galindo se mostra otimista. Segundo ele, a meta é dobrar o faturamento nos próximos cinco anos a um ritmo anual de 20%. “Buscamos também dobrar nossa participação no mercado, nossa atração por talentos e nosso resultado líquido. Queremos ser atrativos para nossos clientes, colaboradores, fornecedores e investidores.” ■

CONHEÇA A OTTIMIZZA

e entenda porque mais de **1.000 empresas de contabilidade** de todo Brasil já nos procuraram para otimizar processos e alavancar resultados

OTTIMIZZA
INTEGRADOR CONTÁBIL
PARCEIRO **GBRASIL**

- 1 milhão de documentos automatizados por mês;
- + de 25 diferentes softwares de gestão contábil já integrados;
- 300 diferentes softwares de gestão financeira já mapeados.

ottimizza.com.br

Ottimizza.

 (47) 99267.7567

 queroconhecer@ottimizza.com.br

1 TROCANDO EM MIÚDOS O JARGÃO TÉCNICO

Não é raro os empresários esbarrarem em termos contábeis que não compreendem. Para driblar essa dificuldade, o portal *GBrasil* criou uma série semanal chamada “Dicionário de Contabilês”, que se propõe a traduzir esses termos. É o caso da palavra “Ebitda”, sigla de um indicador internacional que serve para mostrar como anda o desempenho de empresas de capital aberto (com ações negociadas na Bolsa de Valores).

Veja a matéria completa
em goo.gl/z4j3dC



2 ATENÇÃO AO E-SOCIAL

O cumprimento das normas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) deve entrar na lista de cuidados da classe empresarial em 2019. Isso porque, a partir de janeiro, todas as empresas devem enviar ao governo, por meio do eSocial, informações periódicas sobre o tema. Elas devem se adaptar, principalmente, a duas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Veja a matéria completa
em goo.gl/upo6ZV

3 MARKETING VIÁVEL

Você sabia que, além de serem uma estratégia eficiente de promover produtos, as amostras grátis podem ser isentas de dois tributos? Para não recolher o imposto sobre produtos industrializados (IPI) e o imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), é preciso respeitar regras específicas, entre elas a de não ultrapassar 5% do valor da receita da venda dos produtos.

Veja a matéria completa
em goo.gl/Tk7j3J

4 INTELIGÊNCIA FISCAL

A Receita Federal do Brasil está sempre aperfeiçoando seus métodos a fim de detectar irregularidades e crimes fiscais. A fiscalização fica atenta, por exemplo, ao fluxo financeiro das pessoas físicas a fim de combater a evasão fiscal e a ocultação de bens. Um exemplo: atualmente, a cada pagamento ou recebimento superior a R\$ 30 mil, a rede bancária precisa perguntar ao cliente sobre a origem do dinheiro e passar essa informação ao Banco Central.

Veja a matéria completa em goo.gl/JzXV7a

5 CONTABILIDADE EM ORDEM: CRÉDITO MAIS FÁCIL

Na hora de solicitar empréstimo ou financiamento bancário para fazer um investimento ou resolver problemas de caixa, é essencial que a contabilidade de uma empresa esteja devidamente atualizada. Além de dados de patrimônio e capital social, por exemplo, são comuns solicitações referentes à idoneidade e à capacidade de pagamento do empresário. Por isso, para fornecer os dados ao banco, é importante ter a assessoria de um profissional contábil que conheça de perto a realidade da empresa. Conhecer direitos e deveres também ajuda na tomada do crédito.

Veja a matéria completa em goo.gl/CyCRaA

THOMSON REUTERS

DOMÍNIO | AUDITOR FISCAL™

**TODA A CERTEZA NAS INFORMAÇÕES.
TODA A CONFIANÇA NAS RESPOSTAS.**



AUDITOR FISCAL. Respostas fiscais seguras e confiáveis.

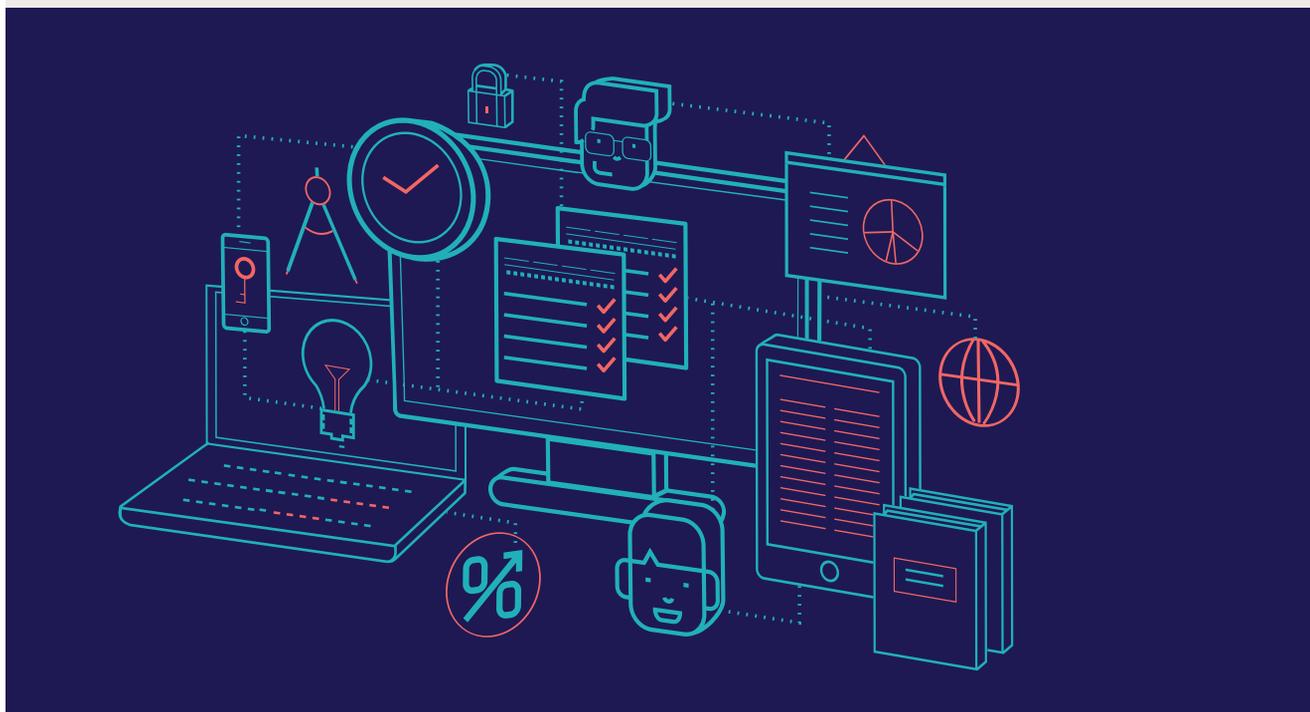
Para mais informações: dominiosistemas.com.br/auditor-fiscal

A inteligência, a tecnologia e a expertise humana de que você precisa para encontrar respostas confiáveis.



the answer company™

THOMSON REUTERS®



AVANCE TECNOLOGIA

SOFTWARE DE GESTÃO E TELEFONIA

Com sedes em Natal (RN) e Recife (PE), a Avance Tecnologia e Serviços é a nova parceira da Rui Cadete Consultores e Auditores Associados. A empresa agora conta com os serviços de gestão contábil e de Business Intelligence (BI) da associada GBrasil na capital potiguar, que usa a tecnologia para cruzar informações de produção, contabilidade e resultados. “A parceria com a Rui Cadete foi de mão dupla. Enxergamos uma riqueza de dados que a contabilidade tinha e que podiam nos ajudar a compreender melhor balancetes e demonstrativos, identificando soluções e melhorias”, aponta o sócio da Avance, Daniel Melo. A empresa cria softwares e soluções de gestão, conta com mais de 60 clientes em diversos estados e se prepara para chegar à Região Sudeste em 2019.

ESB TELEFONES

QUALIDADE NA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Outro novo cliente da Rui Cadete é a ESB Telefones, empresa do grupo Varejo Mais, sediada em Salvador (BA), e que congrega mais de 30 lojas da Samsung. “Com eles, passamos a atuar de maneira ativa e a validar os dados contábeis em comparação com os dados de BI, dando mais segurança e qualidade à informação, além da pontualidade na entrega”, afirma a sócia e diretora-executiva da Rui Cadete, Karina Dias do Couto.

DREAM PARK

MAIOR PARQUE AQUÁTICO
CONCEITUAL DO BRASIL

A Contac Contabilidade foi contratada pelo Dream Park, empreendimento, localizado a 30 quilômetros de Goiânia, que se tornará o maior parque aquático conceitual do Brasil. O atendimento da associada GBrasil na capital goiana se dará na modalidade BPO (Business Process Outsourcing), nas áreas fiscal e contábil. O parque tem 109 mil metros quadrados de área, sendo 57 mil metros quadrados construídos. Uma piscina de ondas de 3,2 mil metros quadrados, uma praia artificial de 12 mil metros quadrados e um rio com 640 metros de extensão são algumas das atrações do

complexo aquático, cuja primeira etapa do projeto está em conclusão. “Nosso preparo e organização foram ressaltados como fatores decisivos para a contratação”, afirma o diretor-executivo da Contac, Anderson Pedrosa.



Uma trajetória de dedicação e sucesso trilhada em 5 décadas de história!

Soluções nas áreas Contábil, Fiscal, Trabalhista e Consultoria Empresarial, com estrutura moderna e totalmente informatizada, a ORCOSE está pronta e à disposição para atendê-lo, sempre de maneira ágil, objetiva, ética, eficiente e altamente profissional.



Siga-nos no



AC - RIO BRANCO**ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL PRADO**

CRC/AC 7/O SÓCIO: Maurício Prado
R. Pará, 107, Habitasa • CEP 69905-082 • Rio Branco • AC
☎ (68) 3224.3019 www.ocprado.com.br

AL - MACEIÓ**CONTROLE CONTADORES ASSOCIADOS**

CRC/AL 744/O SÓCIO: Daniel Salgueiro da Silva
R. Guedes Gondim, 128 • CEP 57020-260 • Maceió • AL
☎ (82) 2121.0000 www.contrôlecontadores.com.br

AM - MANAUS**DHC AUDITORIA**

CRC/PR 5.283/O SÓCIO: Ernandes Melo
R. Maria Esther Teixeira, 56 • bairro Parque 10 de Novembro
CEP 69055-470 • Manaus • AM
☎ (92) 3634.6212 www.dhcmanaus.com.br

AP - MACAPÁ**CUNHA & TAVARES CONSULTORIA**

CRC/AP 6/O SÓCIO: Paulo Roberto Tavares
Av. Pedro Lazarino, 516 • Bairro Beírol • CEP 68902-080 • Macapá • AP
☎ (96) 3223.4242 www.cunhaetavares.com.br

BA - SALVADOR**ORGANIZAÇÃO SILVEIRA DE CONTABILIDADE**

CRC/BA 2.102/O SÓCIO: Reinaldo Silveira
R. Torquato Bahia, nº 4, 6º andar • CEP 40015-110 • Comércio • Salvador • BA
☎ (71) 2104.5401 www.organizaocaosilveira.com.br

CE - FORTALEZA**MARPE - CONTADORES ASSOCIADOS**

CRC/CE 296/O SÓCIO: Pedro Coelho Neto
Av. Pontes Vieira, 1.079 • Dionísio Torres • CEP 60135-237 • Fortaleza • CE
☎ (85) 3401.2499 www.marpecontabilidade.com.br

DF - BRASÍLIA**AGENDA CONTÁBIL S/S**

CRC/DF 310/O SÓCIO: Lúcio Gomes
QMSW 02, cj. C, nº 16 • Setor Sudoeste • CEP 70680-200 • Brasília • DF
☎ (61) 3321.1101 www.agendacontabil.com.br

ES - VITÓRIA**UNICON - UNIÃO CONTÁBIL**

CRC/ES 382/O SÓCIO: Rider Pontes
R. Graciano Neves, 230 • Centro • CEP 29015-330 • Vitória • ES
☎ (27) 2104.0900 www.unicon.com.br

GO - GOIÂNIA**CONTAC - CONTABILIDADE**

CRC/GO 882/O SÓCIO: Agostinho Pedrosa
Av. Oeste, 319 • Setor Aeroporto • CEP 74075-110 • Goiânia • GO
☎ (62) 3240.0400 www.contacnet.com.br

MA - SÃO LUÍS**ASSESSORIA E CONSULTORIA REAL**

CRC/MA 211/O SÓCIO: Ribamar Pires
Av. Borborema, qd. 18, nº 22 • Calhau • CEP 65071-360 • São Luís • MA
☎ (98) 3313.6800 www.assessoriareal.com.br

MG - BELO HORIZONTE, CURVELO E MONTES CLAROS**MATUR ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL**

CRC/MG 683/O SÓCIO: Mário Mateus
R. Carijós, 244, 11º andar • CEP 30120-060 • Belo Horizonte • MG
☎ (31) 3311.8111 www.matur.com.br

MG - JUIZ DE FORA**TECOL - CONSULTORIA EMPRESARIAL**

CRC/MG 3.635/O SÓCIO: Celio Faria de Paula
R. Dr. João Pinheiro, 173 • CEP 36015-040 • Juiz de Fora • MG
☎ (32) 3215.6631 www.tecol.com.br

MG - UBERLÂNDIA**ASERCO ASSESSORIA E SERVIÇOS CONTÁBEIS**

CRC/MG 4.732/O SÓCIO: Valdemar Moraes
R. Ivaldo Alves do Nascimento, 966 • CEP 38400-683 • Uberlândia • MG
☎ (34) 3291.9100 www.aserco.com.br

MS - CAMPO GRANDE**AUDITA CONTABILIDADE**

CRC/MS 103/O SÓCIO: Solindo Medeiros
R. Olavo Bilac, 20 • CEP 79005-090 • Campo Grande • MS
☎ (67) 3383.1892 www.auditacontabilidade.com.br

MT - CUIABÁ**CONTABILIDADE SCALCO S/S**

CRC/MT 324/O SÓCIO: Volmar José Scalco
R. Comandante Costa, 1.519 • CEP 78020-400 • Cuiabá • MT
☎ (65) 3363.1600 www.scalcomt.com.br

MT - SINOP**CGF CONTABILIDADE**

CRC/MT 356/O SÓCIO: Cleber Furlanetti
R. das Aroeiras, 58 • CEP 78550-238 • Sinop • MT
☎ (66) 3511.5800 www.cgfcontabilidade.com.br

PA - BELÉM**C&C - SERVIÇOS CONTÁBEIS**

CRC/PA 406/O SÓCIO: Carlos Correa
Tv. Nove de Janeiro, 2.155, 1º andar, sl. B • CEP 66060-585 • Belém • PA
☎ (91) 3249.9768 www.cec.cnt.br

PB - JOÃO PESSOA**ROBERTO CAVALCANTI & ASSOCIADOS**

CRC/PB 150/O SÓCIO: Roberto Cavalcanti
Av. Almirante Barroso, 1.020 • Centro • CEP 58013-120 • João Pessoa • PB
☎ (83) 3048.4243 www.robertocavalcanti.cnt.br

PE - RECIFE | SERRA TALHADA**ACENE ASSESSORIA CONTÁBIL E CONSULTORIA EMPRESARIAL DO NORDESTE S/S**

CRC/PE 433/O SÓCIOS: Carmelo Farias e Flavio Farias
R. João Ivo da Silva, 323 • Madalena • CEP 50720-100 • Recife • PE
☎ (81) 2125.0300 www.acenecontabilidade.com.br

PI - TERESINA**ANÁLISE CONTABILIDADE**

CRC/PI 64/O SÓCIO: Tertulino Passos
R. Valença, 3.453 • Sul • Bairro Tabuleta • CEP 64018-535 • Teresina • PI
☎ (86) 3222.6337 www.analisecontabilidade.com.br

PR - CURITIBA

EACO - CONSULTORIA E CONTABILIDADE

CRC/PR 2.976/O SÓCIO: Euclides Locatelli
R. XV de Novembro, 297, 7º andar • CEP 80020-310 • Curitiba • PR
☎ (41) 3224.9208 www.eaco.com.br

PR - FOZ DO IGUAÇU

DE PAULA CONTADORES ASSOCIADOS

CRC/PR 3.859/O SÓCIO: Antonio Derseu Candido de Paula
R. Antonio Raposo, 310 • Centro • CEP 85851-090 • Foz do Iguaçu • PR
☎ (45) 2105.2000 www.depaulacontadores.com.br

RJ - RIO DE JANEIRO | MACAÉ

DPC - DOMINGUES E PINHO CONTADORES

CRC/RJ 1.137/O SÓCIO: Luciana Uchôa
Av. Rio Branco, 311, 4º andar • Centro
CEP 20040-903 • Rio de Janeiro • RJ
☎ (21) 3231.3700 www.dpc.com.br

RN - NATAL

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS S/S LTDA

CRC/RN 107/O SÓCIO: Rui Cadete
R. Apodi, 209 • Cidade Alta • CEP 59025-170 • Natal • RN
☎ (84) 3616.5500 www.ruicadete.com.br

RO - PORTO VELHO

D. DUWE CONTABILIDADE

CRC/RO 17/O SÓCIO: Ronaldo Hella
R. Júlio de Castilho, 730 • Olaria • CEP 76801-238 • Porto Velho • RO
☎ (69) 2182.3388 www.dduwe.com.br

RR - BOA VISTA

SAMPAYO FERRAZ CONTADORES ASSOCIADOS

CRC/RR 12/O SÓCIO: Pedro Nunes Ferraz da Silva
R. Ajuricaba, 738 • Centro • CEP 69301-070 • Boa Vista • RR
☎ (95) 3224.0544 www.sampayoferraz.com.br

RS - PORTO ALEGRE

GATTI CONTABILIDADE S/S

CRC/RS 3.086/O SÓCIO: Maurício Gatti
R. Santa Catarina, 361 • CEP 91030-330 • Porto Alegre • RS
☎ (51) 2108.9900 www.gatti.com.br

RS - CAXIAS DO SUL

TOIGO CONTADORES ASSOCIADOS

CRC/RS 2.873/O SÓCIO: Fabiano Toigo
R. Guerino Sanvito, 695 • CEP 95012-340 • Caxias do Sul • RS
☎ (54) 4009.9899 www.toigo.com.br

RS - SANTA MARIA

T&M CONSULTING

CRC/RS 3.421/O SÓCIO: Simone Zanon
Av. Medianeira, 1.660, sobreloja • CEP 97060-002 • Santa Maria • RS
☎ (55) 3304.2636 www.tmconsulting.com.br

SC - FLORIANÓPOLIS

RG CONTADORES ASSOCIADOS

CRC/SC 1.114/O SÓCIO: Nilton Joel Goedert
Av. Alm. Tamandaré, 94 • sl. 1004 • CEP 88080-160 • Florianópolis • SC
☎ (48) 3037.1200 www.rgcontadores.com.br

SC - BLUMENAU, JOINVILLE E ITAJAÍ

J. MAINHARDT & ASSOCIADOS

CRC/SC 5.479/O SÓCIO: Giovani Mainhardt
R. 2 de Setembro, 2.639, 1º, 2º e 3º andares
CEP 89052-001 • Blumenau • SC
☎ (47) 3231.8800 www.mainhardt.com.br

SE - ARACAJU

SERCON SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

CRC/SE 131/O SÓCIO: Susana S. Nascimento
R. Waldemar Dantas, 100 • Grageru • CEP 49025-300 • Aracaju • SE
☎ (79) 2106.6400 www.sercontabil.com.br

SP - SÃO PAULO

ORCOSE CONTABILIDADE

CRC/SP 5.881/O SÓCIO: Júlio Linuesa Perez
R. Clodomiro Amazonas, 1.435 • CEP 04537-012 • São Paulo • SP
☎ (11) 3531.3233 www.orcose.com.br

DPC - DOMINGUES E PINHO CONTADORES

CRC/SP 24.226/O SÓCIO: Luiz Flávio Cordeiro
R. do Paraíso, 45, 4º andar • Paraíso • CEP 04103-000 • São Paulo • SP
☎ (11) 3330.3330 www.dpc.com.br

SP - ARAÇATUBA

ESCRITÓRIO CONTÁBIL REAL ARAÇATUBENSE LTDA

CRC/SP 30.293/O SÓCIO: André Luiz Magustero Américo
R. Tabajaras, 322-A • CEP 16010-390 • Araçatuba • SP
☎ (18) 2103.5967 www.realaracatubense.com.br

SP - BAURU

DE MARTINO CONTABILIDADE

CRC/SP 26.437/O SÓCIO: Carlos Eduardo Saggioro De Martino
R. Gustavo Maciel, 13-20 • CEP 17015-321 • Bauru • SP
☎ (14) 3227.4110 www.demartino.com.br

SP - PRAIA GRANDE

ESCUDO REAL CONTÁBIL E AUDITORIA

CRC/SP 16.449/O SÓCIO: José Augusto Soares da Silva
R. Fumio Miyazi, 215 • Boqueirão • CEP 11701-160 • Praia Grande • SP
☎ (13) 3023.7000 www.escudoreal.com.br

SP - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

GRUPO FATOS CONTABILIDADE & SOLUÇÕES CORPORATIVAS

CRC/SP 23.581/O SÓCIO: Lilian Ribeiro
Av. Dr. Adhemar de Barros, 1.177 • Vila Adyana
CEP 12.245-010 • São José dos Campos • SP
☎ (12) 3909.2920 www.grupofatos.com.br

TO - PALMAS

OPÇÃO CONTADORES ASSOCIADOS

CRC/TO 7.564/O SÓCIO: Flavio Azevedo Pinto
504 Sul, Al. 04, nº 45, L.40, QI G • Plano Diretor Sul
CEP 77021-690 • Palmas • TO
☎ (63) 3219.7100 www.opcon.com.br



GBRASIL (SEDE)

R. Clodomiro Amazonas, 1.435
CEP 04537-012 • São Paulo • SP
☎ 55 (11) 3814.8436
www.gbrasilcontabilidade.com.br

Conte com o intercâmbio de 39 empresas de contabilidade para potencializar seu negócio.



Somos uma aliança de 39 empresas de contabilidade de excelência trabalhando em permanente intercâmbio de informações técnicas e operacionais. Com conhecimento e tecnologia, diariamente nossos profissionais enfrentam os mais diferentes desafios em gestão contábil, fiscal, trabalhista ou patrimonial.

Procure o filiado GBrasil mais perto de você.



www.gbrasilcontabilidade.com.br

 [gbrasilcontabilidade](#)

 [gbrasilcontabilidade](#)